

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

maio 1999

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redator:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira apresentou crescimento de 2,1% entre abril e maio deste ano, na série livre de influências sazonais. Nas demais comparações, os índices permanecem negativos: o confronto maio 99/maio 98 mostra redução de 3,1%, o acumulado para o período janeiro-maio aponta queda de 3,3% e o acumulado nos últimos doze meses fica em -3,1%.

O avanço da produção na passagem de abril para maio teve um perfil generalizado, alcançando a maioria (dezesesseis) dos vinte ramos industriais pesquisados. Entre as categorias de uso, a de bens semiduráveis e não duráveis foi a única a não assinalar expansão: a taxa de -0,1% revela uma virtual estabilidade da produção entre esses dois períodos. Nas demais, bens duráveis de consumo registrou o maior acréscimo (2,5%), vindo a seguir bens intermediários (1,9%) e bens de capital (1,8%). Entre os ramos de indústria com acréscimo de produção, vale destacar produtos alimentares (7,8%), têxtil (8,1%) e fumo (9,0%), que alcançaram as maiores elevações.

No comparativo com igual mês do ano anterior, o setor industrial registra redução de 3,1%, mantendo uma tendência iniciada em junho do ano passado. Dos doze ramos com decréscimo nesta comparação, os que mais pressionam negativamente o resultado global da indústria são: material elétrico e de comunicações (cuja queda chega a 23,2%), material de transporte (-20,1%) e mecânica (-11,0%), áreas tipicamente identificadas com a produção de bens de consumo duráveis e de bens de capital, onde têm se concentrado os recuos mais agudos no ritmo de atividade. Entre os oito ramos com ampliação na produção entre maio do ano passado e maio deste ano, os de maior impacto na determinação do resultado para a indústria como um todo, são respectivamente: produtos alimentares (11,0%), extrativa mineral (6,7%) e química (2,4%), que fabricam basicamente bens intermediários e bens de consumo não duráveis, áreas com desempenho relativo acima da média da indústria ao longo dos últimos meses.

Os índices para janeiro-maio deste ano, relativamente a igual período de 1998, informam uma queda de 3,3% para a indústria geral, com a extrativa mineral crescendo 12,6% enquanto na indústria de transformação a queda chega aos 4,8%. O setor extrativo mineral vem há algum tempo apoiando seu

crescimento no contínuo aumento da extração de petróleo e gás natural, que no período em questão avançou 18,1%. Já a indústria de transformação vem sendo negativamente pressionada pela retração nas áreas de bens de consumo duráveis (-18,2%) e de bens de capital (-13,4%), ao passo que o desempenho dos segmentos produtores de bens intermediários (-0,6%) e de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-1,4%), tem impedido uma queda mais acentuada para o total da indústria.

Nesses primeiros cinco meses do ano, a retração no ritmo de atividade no segmento de bens de consumo duráveis tem perfil amplo. Tanto o subsetor de automóveis (-24,1%), como o de eletrodomésticos (-22,1%), têm quedas significativas. Entre os eletrodomésticos, a redução atinge de forma mais intensa à produção de TV, rádio e som (-33,7%). No caso da indústria de bens de capital o movimento declinante também alcança vários subsetores, sinalizando a redução na fabricação de máquinas e equipamentos para diversos fins : bens de capital para indústria (-16,3%), para a agricultura (-20,6%), para energia elétrica (-10,3%) e equipamentos de transporte (-3,1%).

O comportamento relativamente mais favorável registrado para bens intermediários, onde a produção de janeiro a maio deste ano praticamente iguala o nível do mesmo período do ano passado, deve-se principalmente ao "efeito petróleo", isto é, ao já citado contínuo aumento da extração de petróleo e gás, que impulsiona também a produção de derivados do petróleo. Merece destaque, ainda, o aumento no processamento de matérias primas de origem agrícola, que se reflete no subsetor de alimentos e bebidas elaborados para a indústria, cujo acréscimo chega aos 9,5% e tem como principais itens o açúcar cristal e o óleo de soja em bruto. Nesse segmento (bens intermediários) as principais pressões negativas vêm das indústrias de autopeças (-14,5%) e da siderurgia (-5,6%), áreas muito articuladas à indústria automobilística.

O segmento de semiduráveis e não duráveis, que compreende basicamente a fabricação de roupas, medicamentos, alimentos e bebidas, registra queda de 1,4% no acumulado janeiro-maio. Nos semiduráveis (confeções e calçados) há crescimento nulo, o que pode estar associado à alteração do câmbio no início do ano. Outros destaques são a farmacêutica (4,8%), perfumaria

(4,7%), abate e preparação de aves (10,6%) e abate e preparação de carnes (6,5%).

Em síntese, pela evolução dos índices de média móvel trimestral, obtidos a partir da série de índices mensais de base fixa com ajuste sazonal, constata-se que a discreta recuperação no ritmo produtivo, iniciada em março e confirmada nos números de abril e maio, é explicada basicamente pelos segmentos de bens intermediários e de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (gráficos e tabela 2). Já nos confrontos com os meses iniciais de 1998, os índices apontam um quadro de resultados marcadamente negativos, em função da trajetória de queda na atividade industrial apresentada ao longo do segundo semestre do ano passado.

A recuperação assinalada nos segmentos de bens intermediários e de semiduráveis e não duráveis, além do "efeito petróleo", provavelmente guarda relação com uma maior articulação desses setores com a produção agropecuária e com as exportações. No caso das indústrias têxteis e do vestuário há, também, o efeito favorável do ajuste no câmbio. Por outro lado, a produção de bens de consumo duráveis e de bens de capital, mesmo tendo avançado entre abril e maio deste ano, não apresenta sinais mais evidentes de recuperação no ritmo produtivo (gráficos e tabela 2), o que pode estar associado, no caso de duráveis, onde as vendas internas se dão basicamente a crédito, a fatores como a instabilidade do mercado de trabalho, a redução do rendimento médio real e a manutenção dos juros em patamar elevado.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO
MAIO / 1999

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	1,8	-16,9	-13,4	-10,3
BENS INTERMEDIARIOS	1,9	0,5	-0,6	-0,9
BENS DE CONSUMO	0,1	-5,9	-5,1	-5,4
DURAVEL	2,5	-24,0	-18,2	-19,5
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	-0,1	-0,4	-1,4	-1,4
INDUSTRIA GERAL	2,1	-3,1	-3,3	-3,1

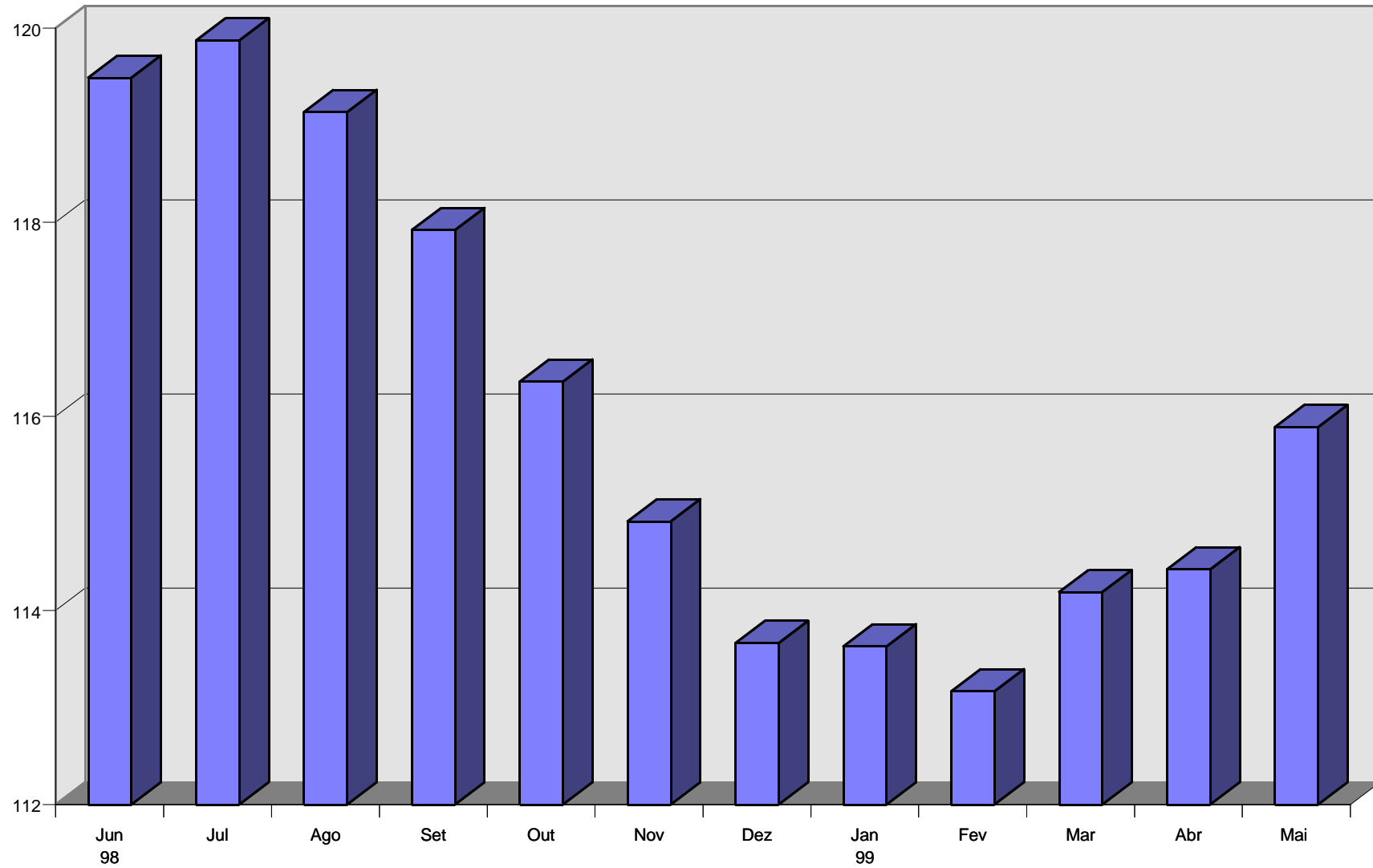
FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSIS DE BASE FIXA (1991=100) *
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 1998-99

MÊS / ANO	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
1998 Jun	113,52	118,43	148,48	113,12	119,49
Jul	113,61	119,11	145,18	113,48	119,87
Ago	110,22	119,24	139,72	113,06	119,14
Set	107,69	118,43	135,89	112,43	117,92
Out	103,96	116,97	132,84	111,75	116,36
Nov	99,65	116,00	127,61	111,30	114,92
Dez	94,94	115,04	123,23	110,91	113,66
1999 Jan	94,51	115,43	122,41	108,99	113,63
Fev	95,32	114,97	120,07	108,13	113,17
Mar	98,47	116,12	119,25	109,26	114,19
Abr	96,78	116,70	116,43	112,11	114,42
Mai	96,69	118,25	117,72	113,88	115,89

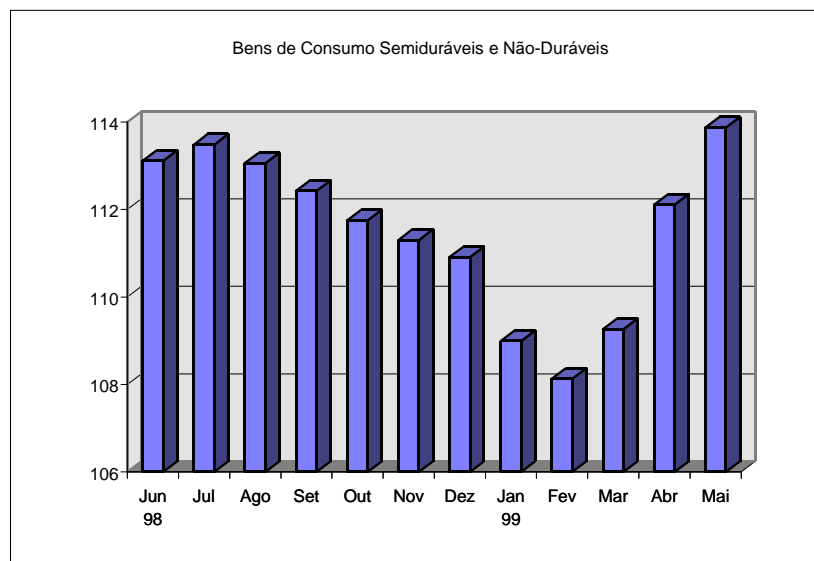
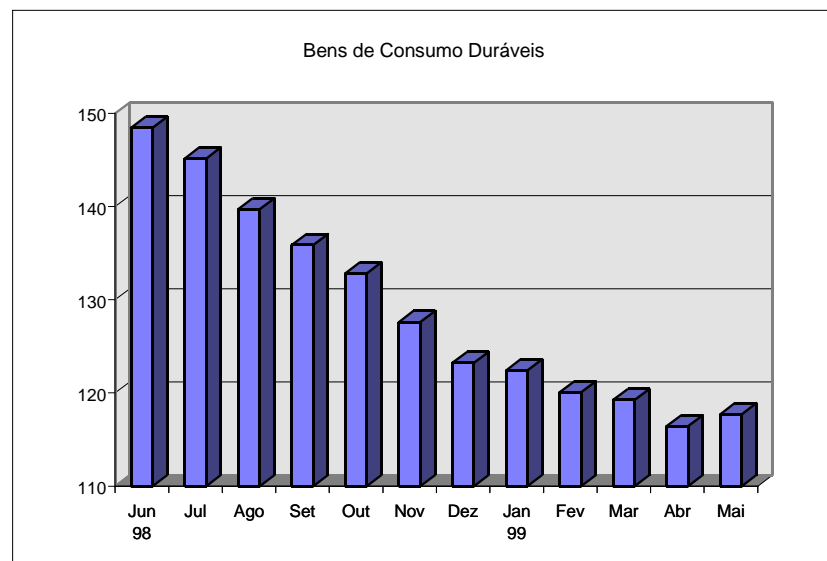
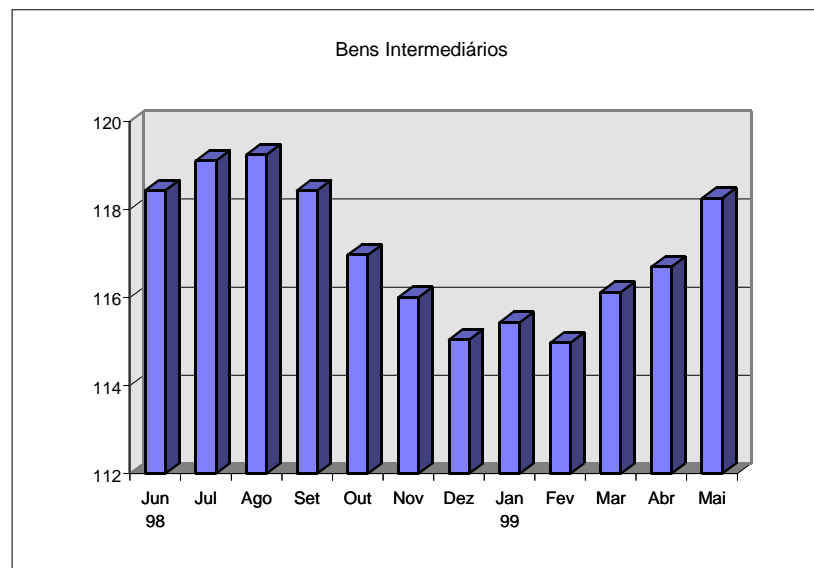
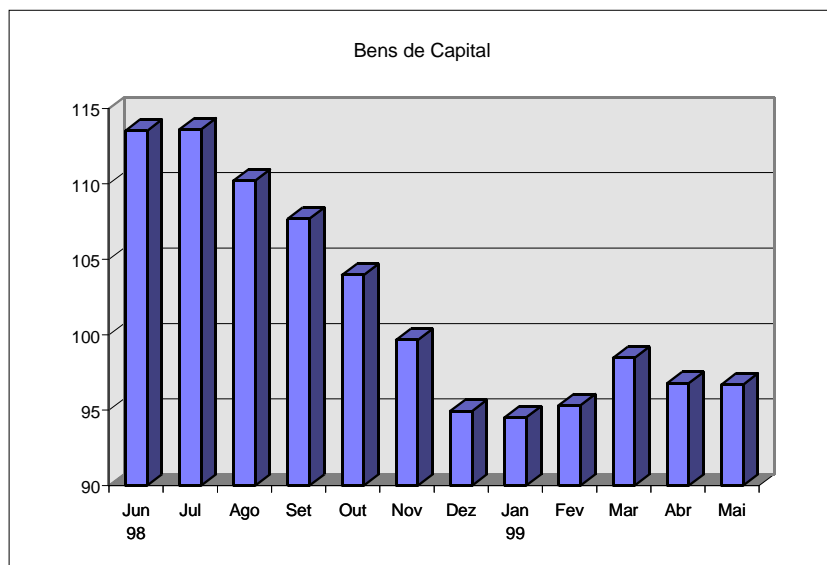
FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 *Série com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 1998-99



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 1998-99



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO
 BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
 JANEIRO - MAIO 99

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	1.12	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS.....	-0.21	!Tijolos ceramicos refratarios !Vidros de segurança (laminados ou temperados)
METALURGICA.....	-0.85	!Tubos e canos de aço c/costura !Bob. e chapa grossa, aço comum, não revest., de 5 mm ou mais
MECANICA.....	-1.11	!Tratores agricolas, de 100 HP ou mais !Colhedei ras agricolas
MAT. ELETRICO E COM....	-1.30	!Aparelhos receptores de televisão a cores !Fio, cabo e condut. de aluminio, nu, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE.....	-1.15	!Automoveis p/passageiros !Motores de combustão p/veiculos rodoviar ios
MADEIRA.....	0.02	!Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho !Chapas e placas de madeira prensada ou aglomerada
MOBILIARIO.....	-0.08	!Cadeiras de madeira, de uso residencial !Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.12	!Celulose de todos os tipos !Papel couché
BORRACHA.....	0.00	!Pneumaticos p/caminhões e onibus !Camelbacks (banda de recauchutagem de pneumaticos)
COUROS E PELES.....	-0.04	!Vaquetas !Cromos (couros)
QUIMICA.....	0.05	!Oleo diesel !Nafta
FARMACEUTICA.....	0.08	!Vitaminas !Antiespasmodicos gastrintestinais e anticolinérgicos
PERF., SABÕES, VELAS...	0.04	!Sabonetes !Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.07	!Mangueiras, canos e tubos de plastico !Plasticos em lençol (filmes)
TEXTIL.....	0.04	!Fio beneficiado ou acabado de algodão !Fio cru de algodão
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.01	!Camisetas !Tenis ou quedis
PROD. ALIMENTARES.....	0.31	!Açucar cristal !Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas)
BEBIDAS.....	-0.02	!Cervejas - incl. chope !Refrigerantes
FUMO.....	-0.19	!Cigarros
INDÚSTRIA GERAL.....	-3.26	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL	115,80	111,73	118,99	97,38	97,65	96,89	96,37	96,70	96,74	97,16	97,23	96,86	
EXTRATIVA MINERAL	158,38	152,92	155,32	111,70	112,72	106,71	114,67	114,18	112,60	114,05	114,48	114,23	
IND. TRANSFORMAÇÃO	112,46	108,50	116,14	96,02	96,23	95,96	94,55	94,99	95,20	95,69	95,71	95,32	
MIN. NÃO-METALICOS	117,76	111,76	118,18	96,84	93,97	96,65	94,68	94,50	94,95	97,35	96,60	96,25	
METALURGICA	118,75	117,18	124,79	92,37	94,83	97,18	91,13	92,09	93,16	93,86	93,61	93,34	
MECANICA	108,63	98,85	106,26	88,57	86,35	89,05	87,60	87,28	87,66	92,38	91,39	90,00	
MAT. ELETRICO E COM	114,72	105,82	108,56	83,20	82,75	76,76	86,79	85,71	83,66	90,17	89,89	87,65	
MAT. DE TRANSPORTE	134,12	127,29	127,27	89,40	86,78	79,88	87,79	87,51	85,76	84,07	83,78	81,95	
MADEIRA	105,51	100,53	108,69	98,81	100,35	104,33	101,09	100,90	101,62	94,27	94,97	95,31	
MOBILIARIO	117,85	101,34	106,81	99,71	87,98	88,97	98,46	95,62	94,15	95,00	95,39	95,37	
PAPEL E PAPELÃO	119,29	115,71	119,23	102,65	105,48	104,57	103,63	104,09	104,19	101,58	101,96	102,21	
BORRACHA	120,48	114,93	118,30	96,67	107,32	107,36	95,74	98,52	100,28	90,27	91,47	92,70	
COUROS E PELES	72,42	65,88	69,30	92,78	84,82	85,47	91,50	89,70	88,77	86,92	86,53	85,73	
QUIMICA	116,33	116,47	128,45	101,09	104,13	102,37	98,21	99,70	100,29	101,74	101,41	101,51	
FARMACEUTICA	132,87	123,24	133,06	115,02	105,56	102,75	105,39	105,43	104,80	105,97	107,34	106,56	
PERF., SABÕES, VELAS	145,41	133,24	141,22	108,38	106,84	108,92	102,42	103,55	104,68	103,14	103,99	104,00	
PROD. MAT. PLASTICAS	123,26	112,90	115,95	97,32	94,84	93,50	98,56	97,62	96,77	97,76	97,87	97,21	
TEXTIL	79,18	76,88	82,99	101,34	99,56	98,39	102,48	101,68	100,93	97,12	98,73	99,20	
VEST., CALÇ., ART. TEC	78,40	77,76	77,32	101,94	100,72	96,41	100,64	100,66	99,71	97,48	98,12	97,91	
PROD. ALIMENTARES	107,58	105,23	125,01	105,36	102,58	111,01	100,11	100,75	103,01	101,10	101,47	102,31	
BEBIDAS	113,70	129,42	97,80	91,21	128,10	95,16	90,27	99,16	98,39	94,13	98,39	98,28	
FUMO	174,60	168,91	185,19	90,17	86,26	98,44	71,84	76,61	81,88	71,94	71,69	73,08	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
BENS DE CAPITAL	105,14	94,37	99,97	87,93	84,32	83,10	88,84	87,65	86,64	93,91	92,31	89,65	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	105,62	93,88	100,70	85,18	82,85	81,83	86,08	85,24	84,49	91,60	90,07	87,55	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	103,18	96,38	96,95	101,79	90,77	88,99	102,51	99,18	96,88	105,94	103,85	100,35	
BENS INTERMEDIARIOS	119,13	116,01	123,38	99,60	100,45	100,52	98,61	99,09	99,40	98,86	99,06	99,09	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	48,37	40,21	50,31	113,25	86,49	111,13	93,20	91,63	95,26	95,15	95,03	97,51	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	79,57	100,04	154,92	107,45	112,33	116,94	103,51	106,14	109,46	108,99	110,15	111,29	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	122,72	117,78	125,77	99,24	92,64	93,85	91,05	91,53	92,08	91,16	91,02	90,14	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	113,47	109,53	115,35	96,91	98,01	98,41	96,24	96,69	97,06	97,32	97,37	97,26	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	171,61	168,06	170,51	115,10	118,18	111,52	119,75	119,35	117,69	118,03	118,85	118,94	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	132,09	127,00	131,90	107,01	104,77	110,18	102,37	102,98	104,42	106,00	105,29	106,11	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	81,86	80,31	85,55	85,74	87,62	90,55	80,54	82,43	84,17	84,96	85,30	85,14	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	129,22	122,65	123,63	90,34	92,73	86,47	89,37	90,25	89,42	83,04	83,51	82,93	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
BENS DE CONSUMO	110,70	106,13	111,44	96,75	96,69	94,14	94,62	95,16	94,94	94,48	94,96	94,62	
DURAVEIS (1/3)	126,04	120,24	123,34	83,21	80,01	76,04	84,92	83,53	81,78	81,76	81,83	80,47	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	108,55	102,11	106,39	82,76	77,21	75,98	88,35	85,12	82,98	84,60	84,91	83,92	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	142,56	141,89	141,21	79,28	79,73	72,44	75,96	77,03	75,94	73,35	73,08	71,14	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	249,38	226,04	233,75	99,87	100,35	89,62	95,01	96,35	94,84	94,83	94,47	92,66	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	107,57	103,26	109,01	100,67	101,73	99,61	97,14	98,31	98,59	98,18	98,71	98,63	
4.SEMIDURAVEIS	92,38	85,23	85,75	102,94	100,18	96,43	101,21	100,94	99,96	96,93	97,96	98,07	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	121,94	114,04	120,03	99,27	97,59	96,28	95,38	95,96	96,03	99,98	100,32	99,48	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	109,77	91,72	90,54	98,22	111,14	95,17	104,06	105,50	103,53	101,00	105,02	102,55	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	120,41	113,46	114,04	101,65	103,35	106,07	97,27	98,76	100,17	97,56	98,21	98,74	
8.CARBURANTES	88,31	102,87	134,04	95,05	106,32	95,24	91,51	95,28	95,27	99,49	99,03	98,06	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N Í V E L 100			MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR
EXT. MIN. METALICOS	106,41	94,36	95,13	92,22	84,25	79,42	88,47	87,41	85,73	94,49	92,94	90,72		
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	107,92	89,59	101,00	108,46	91,52	102,44	99,43	97,81	98,60	106,22	105,60	105,89		
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	173,42	169,86	172,28	115,55	118,38	111,66	120,27	119,79	118,06	118,81	119,61	119,63		
EXT. CARVÃO MINERAL	100,57	96,95	100,82	90,92	105,73	103,09	89,56	93,47	95,44	81,24	82,51	84,90		
CIMENTO E CLINQUER	128,86	122,70	134,08	100,49	98,35	102,83	99,56	99,25	100,00	100,86	100,37	100,51		
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	111,96	98,61	100,47	96,28	88,59	89,93	93,41	92,17	91,71	104,44	102,38	100,37		
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	140,23	131,00	139,29	100,56	93,08	97,70	93,13	93,11	94,06	89,55	89,18	89,42		
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	106,45	103,99	108,38	93,23	93,14	94,22	92,26	92,49	92,86	95,55	94,87	94,45		
SIDERURGIA	112,87	114,17	119,25	94,40	97,18	95,94	92,88	94,01	94,42	93,05	92,98	92,67		
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	127,18	129,55	141,45	97,83	108,85	108,30	94,92	98,28	100,38	100,28	101,79	102,63		
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	109,33	101,77	112,74	81,84	78,62	83,78	78,07	78,21	79,42	86,10	84,11	82,29		
OUTROS PROD. METALURGICOS	128,65	121,64	129,81	90,30	89,99	98,62	91,43	91,06	92,58	94,96	94,11	93,97		
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	118,69	100,76	104,52	98,26	90,25	87,42	95,03	93,83	92,47	93,94	93,58	92,02		
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	83,62	93,82	118,16	58,41	68,47	85,77	56,63	59,97	65,69	86,94	81,80	79,11		
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	174,98	131,99	129,60	98,23	86,83	71,46	97,04	94,42	89,05	96,08	95,77	91,95		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N I V E L 100			MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	146,88	146,54	149,46	89,45	97,02	92,07	89,28	91,24	91,42	102,46	101,76	99,64		
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	105,57	108,80	109,89	82,40	87,61	87,58	90,55	89,74	89,27	93,32	93,20	92,07		
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	80,24	70,98	78,81	75,39	81,63	84,64	82,59	82,36	82,83	88,28	88,14	87,02		
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	89,57	82,00	82,48	72,05	59,00	51,38	78,08	71,89	66,30	73,26	73,11	70,26		
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	131,71	124,17	122,25	82,17	77,68	70,48	80,20	79,48	77,37	77,17	76,36	73,79		
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	131,77	124,57	125,78	88,09	87,57	81,44	86,36	86,68	85,51	79,88	80,03	79,01		
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	6,24	6,09	6,26	30,52	44,47	44,59	30,60	33,69	35,71	49,90	49,08	48,82		
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	194,97	186,90	189,66	146,47	126,39	126,69	137,57	134,48	132,78	206,98	200,82	191,67		
FAB. OUTROS VEICULOS	195,93	195,70	199,76	105,09	110,73	100,06	104,99	106,50	105,03	107,79	107,12	104,91		
INDUST. DA MADEIRA	105,51	100,53	108,69	98,81	100,35	104,33	101,09	100,90	101,62	94,27	94,97	95,31		
INDUST. DO MOBILIARIO	117,85	101,34	106,81	99,71	87,98	88,97	98,46	95,62	94,15	95,00	95,39	95,37		
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	118,22	123,77	125,20	98,38	109,19	110,39	102,63	104,24	105,46	106,33	105,81	105,81		
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	133,68	127,43	131,94	103,63	104,85	103,06	103,89	104,13	103,91	100,92	101,47	101,73		
INDUST. DA BORRACHA	120,48	114,93	118,30	96,67	107,32	107,36	95,74	98,52	100,28	90,27	91,47	92,70		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N I V E L 100			MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	110,80	115,61	118,75	114,72	109,39	104,71	102,47	104,25	104,35	98,13	98,25	98,56		
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	7,86	36,24	118,84	146,97	197,23	109,89	101,25	129,16	117,00	90,10	91,84	93,48		
REFINO DE PETROLEO	142,97	140,26	139,53	103,66	105,03	103,60	99,59	100,96	101,49	105,98	105,19	105,06		
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	127,75	126,46	138,02	93,71	94,36	105,76	98,39	97,34	99,04	98,46	97,64	98,39		
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	117,82	114,87	121,39	98,82	96,83	97,32	97,53	97,35	97,34	99,46	98,72	98,35		
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	89,23	76,09	87,67	97,48	95,42	88,35	87,09	89,01	88,87	93,55	93,57	93,32		
PROD. QUIM. DIVERSOS	129,11	118,21	114,29	91,17	98,79	96,02	94,45	95,51	95,61	104,03	104,12	103,73		
INDUST. FARMACEUTICA	132,87	123,24	133,06	115,02	105,56	102,75	105,39	105,43	104,80	105,97	107,34	106,56		
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	145,41	133,24	141,22	108,38	106,84	108,92	102,42	103,55	104,68	103,14	103,99	104,00		
LAMINADOS PLASTICOS	116,20	106,82	107,14	99,83	94,99	93,22	99,15	98,07	97,06	93,76	93,86	93,73		
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	126,05	115,31	119,43	96,44	94,78	93,60	98,35	97,46	96,66	99,23	99,35	98,48		
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	76,04	76,93	81,23	105,02	102,50	98,46	106,92	105,66	103,94	99,70	101,37	101,27		
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	79,90	73,51	84,13	94,43	95,89	97,62	94,47	94,82	95,44	95,11	96,38	97,15		
OUTRAS IND. TEXTEIS	86,74	80,23	86,03	99,66	94,63	97,87	101,24	99,46	99,11	93,68	95,32	96,53		
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	79,49	80,44	79,91	102,30	101,14	96,23	101,37	101,31	100,15	101,56	101,60	100,68		
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	72,42	65,88	69,30	92,78	84,82	85,47	91,50	89,70	88,77	86,92	86,53	85,73		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N Í V E L 100			MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR
CALÇADOS	77,17	74,12	73,81	102,11	101,16	97,65	99,78	100,15	99,60	90,92	92,55	93,54		
INDUST. DO CAFE	100,49	92,53	91,03	131,07	114,24	105,44	122,01	119,91	116,67	101,03	103,18	104,29		
BENEF. DE ARROZ	131,23	139,37	130,18	94,69	96,92	86,75	88,23	90,66	89,78	87,91	87,91	86,42		
MOAGEM DE TRIGO	112,78	110,86	120,38	97,64	102,76	104,05	102,63	102,66	102,96	107,14	107,71	107,56		
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	110,28	97,36	131,91	82,39	79,45	260,98	80,15	79,99	95,19	85,91	84,54	89,48		
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	84,20	69,11	78,63	101,87	89,28	99,71	94,33	93,13	94,41	95,14	94,68	95,33		
INDUST. DO FUMO	174,60	168,91	185,19	90,17	86,26	98,44	71,84	76,61	81,88	71,94	71,69	73,08		
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	113,91	104,57	113,71	111,13	107,95	110,61	104,56	105,40	106,49	102,45	103,38	104,17		
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	182,08	171,09	180,45	114,11	109,98	113,38	109,86	109,89	110,61	106,01	106,93	107,36		
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	97,75	88,96	88,49	96,87	97,00	99,67	94,08	94,74	95,62	95,35	95,17	95,38		
INDUST. DO AÇUCAR	39,25	59,33	152,67	153,56	185,53	129,23	112,39	124,53	126,31	105,94	108,05	109,33		
OLEOS VEG. EM BRUTO	111,99	136,92	156,13	107,31	98,97	104,97	102,60	101,14	102,30	113,42	114,43	115,19		
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	122,44	113,34	123,77	108,56	96,52	93,61	97,68	97,36	96,46	109,26	108,07	105,85		
ALIMENTOS P/ANIMAIS	139,76	137,56	139,53	112,76	108,89	107,90	107,94	108,18	108,12	104,01	104,69	105,32		
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	128,93	108,98	116,35	98,25	94,60	94,44	98,52	97,59	96,95	105,90	105,47	104,00		
INDUST. DE BEBIDAS	113,70	129,42	97,80	91,21	128,10	95,16	90,27	99,16	98,39	94,13	98,39	98,28		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	116,69	118,59	119,35	117,96	120,94	119,57	119,11	118,73	115,92	114,42	114,42	112,15
EXTRATIVA MINERAL....	133,29	136,61	139,80	139,14	143,23	144,42	145,76	147,99	147,84	149,48	156,99	156,27
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,47	117,07	117,65	116,32	119,26	117,95	117,14	116,38	113,65	111,98	111,07	107,69
MIN. NÃO-METÁLICOS..	121,12	119,17	120,45	121,20	118,91	118,24	118,85	116,79	117,74	114,32	116,26	114,35
METALÚRGICA.....	122,25	123,15	124,21	122,87	124,70	124,48	123,96	124,89	119,16	113,40	110,47	104,69
MECÂNICA.....	115,50	111,24	114,44	112,82	116,49	109,22	111,76	110,38	111,39	111,82	102,27	92,09
MAT. ELÉTRICO E COM.	120,34	129,36	131,96	128,49	136,63	132,05	129,26	124,52	119,02	119,09	117,00	119,11
MAT. DE TRANSPORTE..	140,52	135,01	141,64	140,26	151,59	140,10	132,32	134,99	135,82	113,84	106,56	92,50
MADEIRA.....	100,07	99,30	104,12	104,03	102,20	97,79	98,93	96,14	95,22	94,30	97,40	100,92
MOBILIÁRIO.....	109,49	109,74	114,68	119,66	121,09	117,36	117,68	121,08	118,81	116,12	119,15	124,61
PAPEL E PAPELÃO.....	110,68	112,01	113,99	112,55	113,63	113,23	114,15	112,97	113,26	112,04	112,92	115,29
*BORRACHA.....	105,05	108,57	124,63	107,09	110,19	117,07	121,12	120,50	100,64	108,36	98,64	72,31
COURO E PELES.....	73,64	72,36	75,79	75,93	80,24	70,60	70,99	67,21	68,78	68,05	67,59	62,52
QUÍMICA.....	128,41	134,19	128,59	129,61	127,13	127,37	126,32	123,88	120,66	123,57	126,75	124,01
FARMACÊUTICA.....	114,03	115,61	109,64	110,11	122,22	121,84	126,96	129,26	125,53	129,94	128,54	122,81
*PERF., SABÕES, VELAS	119,44	110,55	134,17	124,72	129,66	124,44	125,32	134,15	128,45	135,07	133,87	117,56
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121,96	119,13	123,12	121,93	125,12	127,79	127,19	127,20	123,39	120,91	118,55	118,36
TEXTIL.....	72,82	75,08	73,96	71,39	76,53	76,93	74,75	77,83	78,01	79,81	80,57	77,03
VEST., CALÇ., ART. TEC.	71,49	78,57	80,83	81,34	84,20	83,00	82,75	82,25	82,70	83,06	80,37	75,27
PROD. ALIMENTARES...	115,42	119,79	117,36	119,09	119,00	122,33	122,24	119,90	119,86	114,27	124,68	116,44
BEBIDAS.....	110,56	110,59	124,20	99,22	110,83	109,95	111,74	108,98	106,12	109,25	110,31	112,92
FUMO.....	119,29	122,27	113,27	111,49	106,82	118,43	85,30	69,63	90,69	94,05	92,56	96,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1999

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	114,32	113,03	115,22	115,02	117,43							
EXTRATIVA MINERAL....	160,03	154,50	155,76	156,59	152,52							
IND. TRANSFORMAÇÃO...	110,21	109,51	112,05	111,80	114,71							
MIN. NÃO-METÁLICOS..	112,06	114,07	115,37	113,94	115,46							
METALÚRGICA.....	111,30	112,25	114,04	116,62	121,09							
MECÂNICA.....	100,00	99,09	101,18	97,54	103,22							
MAT. ELÉTRICO E COM.	115,80	108,02	108,79	106,91	105,38							
MAT. DE TRANSPORTE..	122,83	121,24	124,16	119,73	121,48							
MADEIRA.....	101,95	104,33	100,62	102,65	105,92							
MOBILIÁRIO.....	109,99	109,13	111,70	104,48	106,97							
PAPEL E PAPELÃO.....	116,44	116,64	116,48	118,71	119,09							
*BORRACHA.....	100,51	102,83	120,48	114,93	118,30							
COURO E PELES.....	65,77	68,30	68,20	64,48	68,36							
QUÍMICA.....	126,42	128,35	129,13	134,25	130,54							
FARMACÊUTICA.....	113,58	116,50	124,86	119,15	124,22							
*PERF., SABÕES, VELAS	123,80	103,77	145,41	133,24	141,22							
PROD. MAT. PLÁSTICAS	119,46	120,72	118,21	115,98	117,59							
TEXTIL.....	78,20	74,77	75,01	70,52	76,23							
VEST., CALÇ., ART. TEC.	74,36	78,04	81,99	81,28	82,55							
PROD. ALIMENTARES...	115,38	116,64	121,11	122,37	131,91							
BEBIDAS.....	97,87	104,79	110,77	127,27	106,12							
FUMO.....	70,16	63,42	100,60	97,56	106,34							

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	110,19	107,71	112,02	112,25	117,57	110,73	112,53	107,41	103,14	101,34	94,48	89,01
BENS INTERMEDIARIOS.	116,37	117,92	118,38	117,17	119,13	119,00	119,20	119,53	116,55	114,82	116,64	113,66
BENS DE CONSUMO.....	113,49	118,96	119,14	118,46	120,99	118,54	117,21	116,84	115,15	114,23	112,94	111,46
DURAVEIS.....	130,75	143,05	147,24	145,43	153,61	146,39	135,54	137,23	134,89	126,41	121,53	121,75
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	108,79	114,44	113,58	112,45	114,07	112,83	113,55	112,80	110,93	111,52	111,46	109,75

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1999

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,04	96,90	98,46	94,97	96,65							
BENS INTERMEDIARIOS.	116,00	115,25	117,12	117,72	119,92							
BENS DE CONSUMO.....	109,93	109,52	113,68	114,25	114,32							
DURAVEIS.....	123,95	114,51	119,28	115,50	118,37							
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	105,76	108,88	113,15	114,30	114,18							

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

